Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE QUE ATUAM NO PERÍODO NOTURNO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: MARIA EDUARDA GONÇALVES
Autores: Margarete Consorti Bellan

Modalidade: Pôster
Área: Ética, Legislação e Trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os profissionais da área da saúde são submetidos a diversas escalas de trabalho e de turno de acordo com as necessidades das instituições. O trabalho noturno é realizado a fim de prestar a assistência 24h por dia aos clientes, mantendo cuidados contínuos. Essa inversão de horários interfere diretamente na saúde do profissional, em diversos aspectos como físico, psicológico, biológico e social, ocasionando morbidades relacionados ao seu turno de trabalho. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os impactos que o trabalho noturno pode ocasionar na vida destes profissionais, quais os sinais e sintomas mais aparentes e justificar a escolha destes profissionais por este horário. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, LILACS, BVS, BDEnf e Scielo. Dentre os resultados encontrados observa –se que a inversão do horário biológico acarreta diversos problemas a saúde do trabalhador, interferindo na vida social e na vida profissional. Os principais motivos pela escolha do horário noturno foram: 13% autonomia, 27% remuneração, 30% dupla jornada, 30% outros motivos. Os sintomas que acarretam o trabalho noturno foram: 10% síndrome de Burnout, 20% ganho de peso, 27% isolamento social, 30% alteração no humor, 37% estresse e com 67% alteração no sono. Conclui-se que é de extrema importância a atuação destes profissionais no horário noturno devido a necessidade da assistência continua, porém é necessárias medidas preventivas de saúde que visem melhorar a qualidade de vida destes profissionais, tornando-o mais saudáveis dentro das instituições e com isso prestando uma assistência mais qualificada.